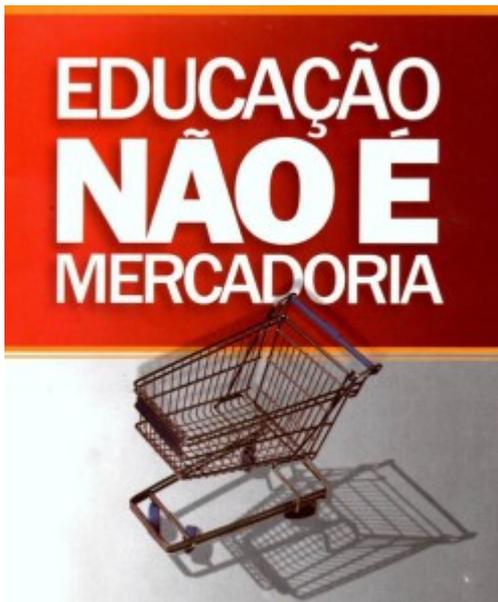


Avanços recentes e riscos de retrocesso



Assessores diretos de Marina e Aécio defendem ensino pago nas

universidades públicas

IGNACIO GODINHO DELGADO

Na tabela abaixo aparecem os dados relativos à evolução dos gastos diretos do MEC de 2004 a 2013. Observa-se uma elevação de 337,55%, com incrementos anuais significativos, a exceção de 2009, ano seguinte ao da eclosão da crise econômica internacional. Tal desempenho permitiu um impulso significativo na ampliação de unidades acadêmicas, vagas docentes e discentes, bolsas de iniciação científica e de pós-graduação, além de outros programas de apoio ao ensino, pesquisa e extensão. Quem trabalha e estuda nas universidades públicas federais (pobre USP) sabe que este é o melhor momento de sua trajetória. Com as iniciativas tomadas nos últimos anos, o Brasil avança na criação de condições – pelo menos na dimensão da oferta de recursos humanos e desenvolvimento da pesquisa básica -, para o salto tecnológico que nos permitiria deslindar a *armadilha da renda média*, na qual podem se enredar os países que completaram sua transição rural-urbana e não têm mais como valer-se do trabalho barato como vantagem competitiva. E o faz com o reforço do ensino superior público, garantindo, ao lado de outras políticas, crescente democratização do acesso. Se dependermos de Eduardo Giannetti e Samuel Pessoa, principais assessores econômicos de Marina Silva e Aécio Neves, tudo isto vai por água abaixo, como o revelam os links que se seguem à tabela.

Gastos Diretos do MEC

Ano	Total	Crescimento Anual
	dos Gastos Diretos do MEC	(%)
	(em R\$)	

2004	14.892.599.998,03	–
2005	15.957.022.741,83	7,14
2006	19.215.633.954,20	20,42
2007	21.134.152.546,30	9,09
2008	25.565.659.955,99	20,96
2009	31.361.562.257,15	22,67
2010	32.254.125.219,25	2,84
2011	44.455.521.178,79	37,82
2012	51.323.574.984,99	15,44
2013	65.163.510.116,49	26,96
Total dos Gastos Diretos do MEC		337,55

Fonte: Portal da Transparência.

Disponível em <http://www.portaltransparencia.gov.br/>

Acesso em 03/06/2014.

Eduardo Giannetti e Samuel Pessôa defendem ensino pago na rede pública:

[Giannetti defende o ensino pago nas Universidades](#)

[Assessor de economia de Marina defende que aluno da Unicamp pague mensalidade](#)

[Membro da equipe de Aécio defende a privatização da universidade pública](#)

[Universidade Paga](#)

*IGNACIO GODINHO DELGADO é professor de História da UFJF

Compartilhe nas redes: